



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Financiado
pela União Europeia



inapem



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento



IPS
Instituto
Politécnico de Setúbal

ANÁLISE DE EMPRESAS



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Cristina Palma e Rosa Galvão



Índice



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



1. ASPECTOS RELEVANTES NA ANÁLISE DE EMPRESAS

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3. INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA

4. INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA

5. CASO PRÁTICO

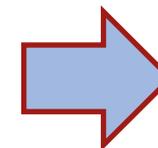
*Fórmulas, Interpretação
e Exemplos*



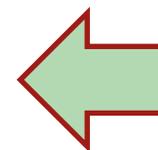
Resolver em Excel



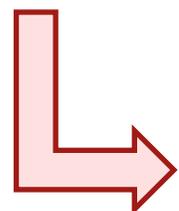
Quando encontrar este símbolo



Será apresentada uma questão para resolução



Com recurso a ficheiro de



Recomendamos o uso de computador



Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A análise de empresas, nomeadamente a análise económica e financeira, procura **contribuir com informação útil e pertinente à tomada de decisão** por parte dos *stakeholders* que interagem, interna ou externamente, com a empresa.

Por isso...



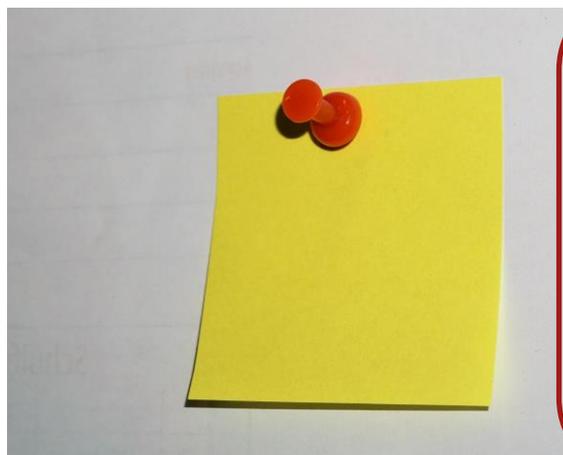
Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

É **importante** reunir um conjunto de informação fidedigna, relevante e útil, que permita concretizar a análise económica e financeira.



1. Demonstrações Financeiras
2. Notas às Contas
3. Relatório de Gestão
4. Informações sobre a actividade desenvolvida
5. Informações sobre o sector de actividade

Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A análise de empresas deve abranger um **período recente** e que **permita compreender** a sua **evolução** económica e financeira.



Dados de períodos económicos recentes



Análise da evolução do período de dados



Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A **informação** deve ser utilizada de modo a **permitir a comparabilidade** da análise ao longo dos anos.

Exemplo:

$$Fórmula = \frac{A+B+C}{D-E}$$

A = Vendas + Prestação de Serviços

OU, noutra interpretação:

A = Total de Proveitos Operacionais

Quando se **definem critérios de utilização da informação (Input)**, por exemplo, no cálculo de indicadores de análise, **os mesmos devem ser mantidos ao longo do tempo**, permitindo a **comparabilidade da informação produzida (Output)**.

Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

É relevante analisar a situação da empresa e posicioná-la face aos seus concorrentes.

Exemplo:



VERSUS



ANGOLA TELECOM

*A Unitel faz a análise à sua **situação actual**, à sua **evolução recente** e à forma como se **posiciona face aos seus concorrentes** mais directos: MELHOR OU PIOR?*

Aspectos relevantes na análise de empresas



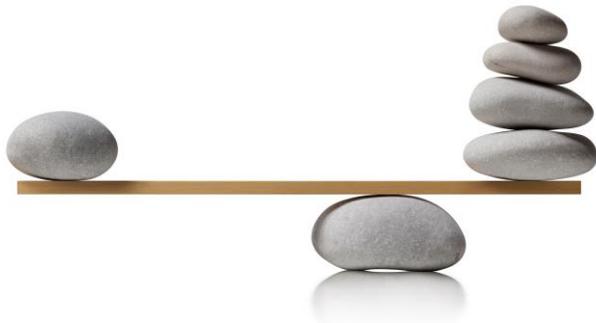
ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Na comparação com o sector **é importante** ter em atenção, sobretudo no caso das MPME, ao seguinte:

As empresas concorrentes devem ter a mesma dimensão de negócio.

A empresa em análise poderá encontrar-se numa fase de vida diferente da fase das empresas concorrentes (*crecimento, maturidade, declínio*).

As características gerais do sector de actividade em que as empresas operam.



Demonstrações Financeiras



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Devemos analisar as seguintes **demonstrações financeiras** oficiais (PGC):

Demonstração de Resultados

Balanço

E a seguinte **informação complementar**, sempre que disponível:

Notas às Contas

Relatório de Gestão



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE N		Valores expressos em Kwanzas	
DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Vendas	22	60.210.000	
Prestação de serviços	23	17.242.500	
Outros Proventos operacionais	24	20.000.000	
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
Trabalhos para a própria empresa	26		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	13.078.000	
Custos com o pessoal	28	35.395.000	
Amortizações	29	5.870.000	
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	31.708.000	
Resultados Operacionais		11.401.500	
Resultados financeiros	31	4.525.000	
Resultados de filiais e associadas	32		
Resultados não operacionais	33	-1.529.000	
Resultados antes de impostos		14.397.500	
Imposto sobre o rendimento	35	5.039.125	
Resultados líquidos das actividades correntes		9.358.375	
Resultados extraordinários	34	1.500.000	
Imposto sobre o rendimento	35	525.000	
Resultados líquidos do exercício		10.333.375	

Demonstração de Resultados

Providencia informação relevante sobre:

- Facturação da empresa (Volume de Negócios);
- Custos associados à actividade operacional;
- Outros proveitos de natureza operacional

= **Resultados Operacionais**

- Resultados financeiros
- Resultados de filiais e associadas
- Resultados não operacionais

= **Resultados antes de impostos**

- Imposto sobre o rendimento
- Resultados extraordinários

= **Resultados líquidos do exercício**



A **Demonstração de Resultados** engloba todas as contas de **Proveitos e Ganhos (classe 6)** e todas as contas de **Custos e Perdas por Natureza (classe 7)**, reflectindo informação decorrente da contabilidade.

6. PROVEITOS E GANHOS	
6.1.	Vendas
6.2.	Prestação de serviços
6.3.	Variações nos inventários de produtos acabados e de produção em curso
6.4.	Trabalhos para a própria entidade
6.5.	Subsídios a preços
6.6.	Reposição de provisões e anulação de amortizações extraordinárias
6.7.	Outros Proveitos e Ganhos não operacionais
6.8.	Juros e outros proveitos similares
7. CUSTOS E PERDAS POR NATUREZA	
7.1.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
7.2.	Custos com o pessoal
7.3.	Amortizações do exercício
7.4.	Fornecimentos e serviços de terceiros
7.5.	Outros custos e perdas operacionais
7.6.	Custos e perdas financeiros gerais
7.7.	Provisões
7.8.	Outros custos e perdas não operacionais
7.9.	Custos e perdas extraordinários



A Demonstração de Resultados por Naturezas tem o **propósito** de evidenciar como é formado o resultado de todas as operações desenvolvidas por uma empresa, durante um determinado período económico.

A sua estrutura propõe uma ordem de apresentação de resultados, dando primazia, numa primeira análise, **ao resultado operacional**, decorrente da actividade que a empresa exerce e para a qual foi constituída, e só depois aos **resultados financeiros** e, posteriormente, aos **resultados extraordinários**.



A Demonstração de Resultados vai permitir aferir sobre:

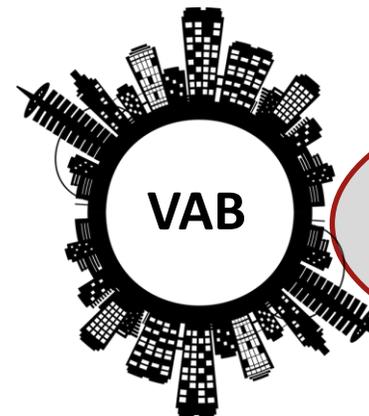
**Capacidade de
Gerar Meios**

Kz

**Risco do
Negócio**



Rendibilidade



**Contributo
Económico**





Para corresponder aos objectivos, é **importante trabalhar a informação disponibilizada** na Demonstração de Resultados:

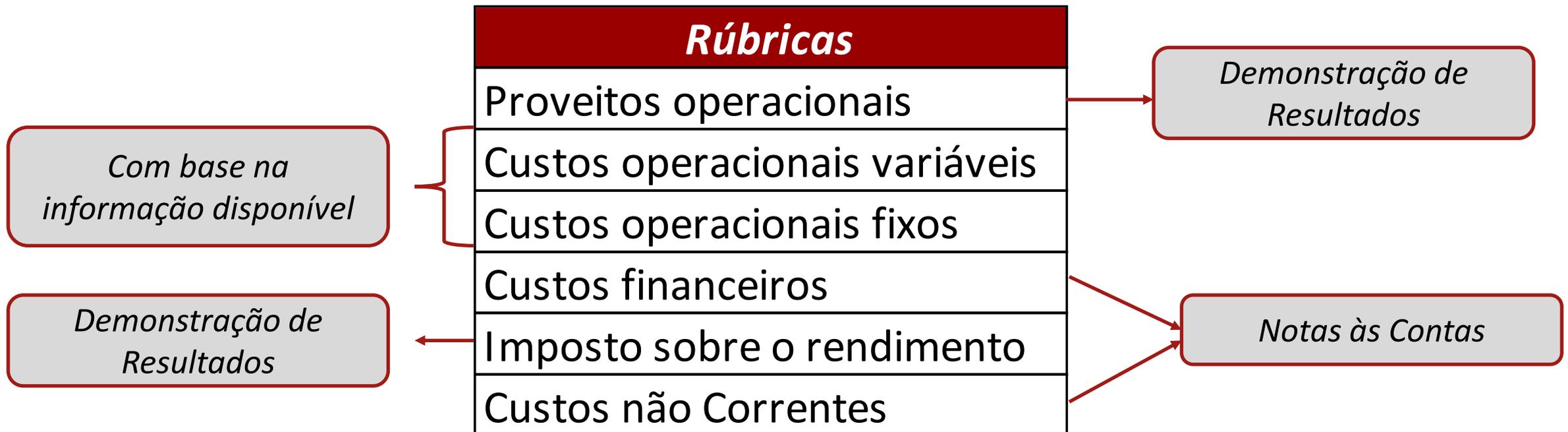
Os custos operacionais devem ser **classificados** de acordo com a sua **relação directa**, ou não, com a actividade de exploração desenvolvida, representativa do **negócio** da empresa.

CUSTOS VARIÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Custo das existências vendidas e das matérias primas consumidas (CEVMC)• Fornecimentos e serviços de terceiros (FST)*
CUSTOS FIXOS	<ul style="list-style-type: none">• Custos com o pessoal*• Amortizações• Outros custos e perdas operacionais*

* Podem englobar valores ou % de custos fixos/variáveis



Conjugando com a informação disponível nas **Notas às Contas e Relatório de Gestão**, é possível analisar a **ESTRUTURA DE CUSTOS** da empresa:



Caso Prático

N.º 1



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Empresa A

- Sociedade de responsabilidade limitada
- Constituída em 2008
- Actividade na área de exploração de pedreiras e produção de chapas, mosaicos de revestimento de pavimentos e alvenarias, artefactos e monumentos, em granito e mármore





Empresa A

Demonstração de Resultados

Conclusões:

- Os **Proveitos Operacionais aumentaram no triénio**, muito graças ao aumento da Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico, bem como os Trabalhos para a própria empresa.
- A **Margem Bruta quase triplicou no triénio**, revelando que a estrutura de Custos Variáveis permitia gerar eficiência à actividade de exploração.
- A **estrutura de Custos Fixos** não foi otimizada face à realidade do negócio, registando um aumento significativo no triénio, o que levou a empresa a **decrecer o seu Resultado Operacional**, negativo em 2020.





Empresa A

Demonstração de Resultados

Conclusões:

- ➔ Os **Resultados Financeiros foram-se agravando**, pois o aumento dos custos financeiros não foi proporcional ao aumento dos proveitos financeiros, o que, em 2019 e 2020, prejudicou bastante a vertente económica da empresa, conforme podemos ver nos **Resultados Correntes**, com evolução negativa e valor negativo muito elevado em 2020.
- ➔ Os **Resultados Não Operacionais**, apesar de positivos no triénio, têm pouca influência nos resultados globais da empresa.
- ➔ Os **Resultados Líquidos do Período** foram positivos em 2018, porém a partir de 2019, inclusive, passaram a ser negativos, por influência, sobretudo, do peso dos custos fixos e dos custos financeiros, sendo que, 2020 é o ano com pior performance económica.



Empresa A

ESTRUTURA DE CUSTOS

Dados da Empresa A

RUBRICAS	2018	2019	2020
Proveitos operacionais	509 836 415	945 123 473	1 407 127 531
Custos operacionais variáveis	24,26%	30,74%	32,74%
Custos operacionais fixos	58,41%	59,93%	70,43%
Custos financeiros	4,93%	13,08%	49,04%
Imposto sobre o rendimento	0,00%	0,00%	0,00%
Custos não Correntes	0,15%	0,21%	0,14%

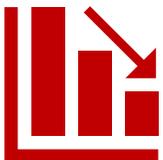


Empresa A



→ Os **Proveitos Operacionais** aumentaram no triénio, registando em 2020, quase mais 900.000.000 Kz do que em 2018.

→ Os **Custos Não Correntes** têm pouco peso na estrutura de custos da empresa, mas ainda assim, regista-se uma diminuição do seu peso no volume de Proveitos Operacionais.



→ O peso dos **Custos Variáveis** aumentou ao longo do triénio, o que significa que a empresa não consegue ajustar os custos directamente relacionados com o negócio ao aumento da actividade.

→ O peso dos **Custos Fixos** aumentou bastante no triénio, representam mais de 70% dos Proveitos Operacionais em 2020.

→ O peso dos **Custos Financeiros** também aumentou muito no triénio, e estão relacionados com possíveis investimentos em produção e activos corpóreos.

Caso Prático

N.º 2



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



O Caso Prático n.º 2 será **resolvido**, pelos **formandos**, ao longo das **sessões**.

Pretende-se que, no final, os formandos tomem uma **decisão de aprovação, ou não**, de uma medida de financiamento à empresa **Empresa B**.

Para o efeito, os formandos deverão **aceder**, preferencialmente de um computador ou tablet, ao ficheiro **Excel** já disponibilizado e denominado “**Analise empresas_APP_Caso Prático 2**”, sempre que vos for solicitada a resolução de uma Questão.

A ferramenta está pré-preenchida, mas faltam alguns **dados de 2020, Existencias / outros passivos correntes / nº trabalhadores do periodo / Custos com pessoal**

Para cada Questão deverão ser **entregues e apresentados**, no mínimo, três **tópicos a título de conclusões**.



QUESTÃO 1



*Como se caracteriza a evolução da
ESTRUTURA DE CUSTOS da empresa B?*



Demonstrações Financeiras - Balanço



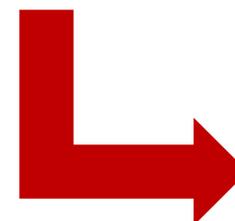
ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



BALANÇO

Demonstração financeira que proporciona informação acerca da posição financeira (patrimonial) de uma entidade num determinado período.



Documento estático

RUBRICAS	NOTAS	Valores expressos em moedas	
		EXERCÍCIOS	
		31/12/N	31/12/N-1
Balanço em 31 de Dezembro de N			
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	104.750.000	
Imobilizações incorpóreas	5		
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7	1.020.000	
Outros activos não correntes	9		
		105.770.000	
Activos Correntes			
Existências	8	11.600.000	
Contas a receber	9	20.004.000	
Disponibilidades	10	7.863.000	
Outros activos correntes	11	1.290.000	
		40.757.000	
Total do activo		146.527.000	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	43.000.000	
Reservas	13	17.910.000	
Resultados transferidos	14		
Resultados do exercício		10.333.375	
		71.243.375	
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	30.000.000	
Impostos diferidos	16		
Provisões para perdas	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18	4.835.000	
Outros passivos não correntes	19		
		34.835.000	
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	28.938.625	
Empréstimos de curto prazo	20		
Parte correspondente dos empréstimos a médio e longo prazos	15	10.000.000	
Outros passivos correntes	21	1.510.000	
		40.448.625	
Total do capital próprio e passivo		146.527.000	

Demonstrações Financeiras - Balanço



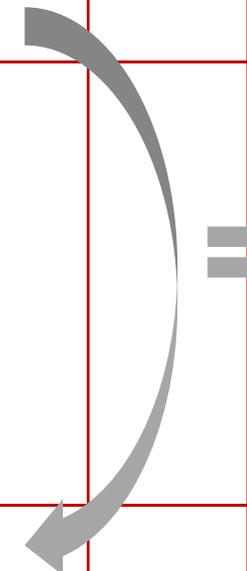
ENVOLVER
 INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
 APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Estrutura vertical

Ordem crescente de liquidez

Ordem crescente de exibibilidade

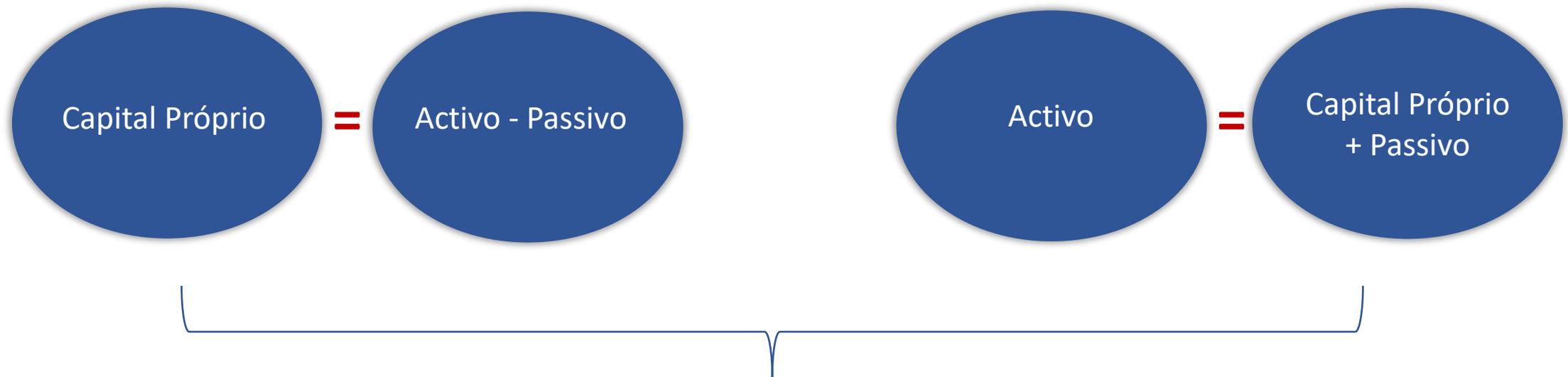
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activo corrente			
TOTAL DO ACTIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO			



Demonstrações Financeiras - Balanço



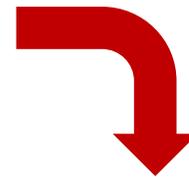
ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Equação Fundamental da Contabilidade



O valor do património (Capital Próprio) corresponde à diferença entre o valor do Ativo e do Passivo.



Ativo = Passivo >>>>

Capital próprio = 0

Ativo > Passivo >>>>

Capital próprio > 0

Ativo < Passivo >>>>

Capital próprio < 0

Demonstrações Financeiras - Balanço



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Análise do Balanço

Análise Vertical

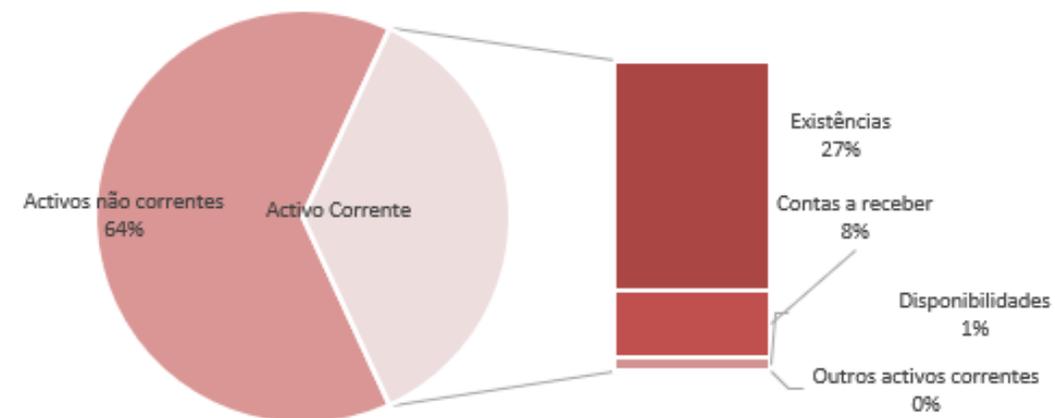
ESTRUTURA FINANCEIRA

Dados da Empresa A

ESTRUTURA DE ACTIVOS	2018	2019	2020
Activos Fixos	55.21%	33.98%	63.74%
Existências	26.44%	28.03%	26.75%
Contas a receber	13.69%	11.51%	7.83%
Outros activos	4.66%	26.48%	1.68%

ESTRUTURA DE FONTES DE FINANCIAMENTO	2018	2019	2020
Capitais Próprios	4.95%	2.23%	-3.19%
Passivos não correntes	0.00%	0.00%	0.00%
Passivos correntes	95.05%	97.77%	103.19%

Análise Gráfica



Demonstrações Financeiras - Balanço



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Análise do Balanço

Conclusões:

- ➔ Verifica-se que a empresa aumentou, consideravelmente, os activos fixos, sendo esta rubrica, a que maior peso tem na estrutura do activo. A rubrica que mais se destaca é a do imobilizado corpóreo, fruto do investimento no aumento da capacidade produtiva e diversificação.
- ➔ Redução muito significativa das disponibilidades, de 2019 para 2020, muito provavelmente devido ao cumprimento de obrigações decorrentes do investimento realizado.
- ➔ As existências aumentam ao longo do triénio, indicando maior dificuldade em escoar a produção, também evidenciada pela redução do volume de negócios.

Demonstrações Financeiras - Balanço



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Análise do Balanço

Conclusões:

- As contas a receber também aumentam ao longo de todo o triénio, o que pode ser reflexo do aumento da actividade, mas também de uma maior dificuldade em receber.
- Relativamente à estrutura de capitais destaca-se a redução significativa do capital próprio, atingindo mesmo um valor negativo em 2020. Esta situação deriva da evolução muito negativa do resultado líquido da actividade. A empresa não detinha qualquer passivo de médio e longo prazo, ao longo do triénio.
- No passivo corrente verifica-se que a empresa, em 2018, não tinha dívida financeira, tendo recorrido a empréstimos bancários apenas nos anos de 2019 e de 2020, possivelmente, para fazer face a períodos de falta de liquidez originados pelo investimento efectuado.



QUESTÃO 2



*Como se caracteriza a evolução da
ESTRUTURA FINANCEIRA da empresa B?*



Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Vamos analisar **indicadores de análise económica** de quatro grandes áreas:

- 1ª** Capacidade de gerar meios
- 2ª** Risco do negócio
- 3ª** Rendibilidade
- 4ª** Contributo económico

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

1ª

**Capacidade de gerar
meios**

4

Indicadores

Faz parte da análise de viabilidade económica e permite-nos responder às perguntas:

Como está a evoluir o crescimento do negócio da empresa?

A actividade de exploração estará a gerar excedentes financeiros?

A empresa consegue autofinanciar-se?

Depois de remunerar os investidores de capital, consegue a empresa financiar as suas actividades com os seus excedentes financeiros?

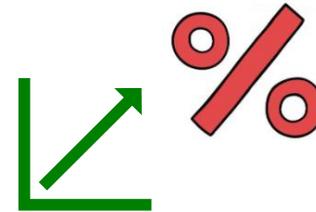
Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Taxa de Crescimento do Negócio

$$\left(\frac{\text{Proveitos Operacionais "n"}}{\text{Proveitos Operacionais "n-1"}} - 1 \right) \times 100$$



Este indicador **evidencia a evolução** do **volume de negócios e demais proveitos de natureza operacional**, que a empresa regista de ano para ano.

Quando **comparado** com a média registada no sector de actividade em que a empresa opera, permite **verificar** se a empresa está a conquistar ou a perder quota de mercado.

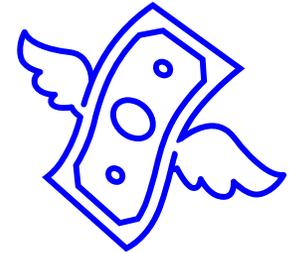
Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Meios Libertos Brutos

Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões



Representam os **excedentes financeiros brutos** gerados pela actividade de exploração da empresa, o seu negócio, **que não são absorvidos na cobertura dos custos** desse mesmo negócio.

A **optimização do seu resultado** depende da **estratégia comercial da empresa** e sua **política de gestão dos custos** operacionais.

Aos resultados operacionais **somam-se as amortizações e provisões**, porque estes custos não representa uma saída de recursos financeiros da empresa.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Meios Libertos Líquidos

Resultados Líquidos do Exercício + Amortizações + Provisões



Representam os **excedentes financeiros**, gerados pela actividade total da empresa, depois de absorvidos todos os custos da empresa.

Permitem verificar a capacidade de **autofinanciamento** que a empresa tem, ou seja:

- ⇒ a sua capacidade de **financiar os ciclos de exploração**;
- ⇒ **remunerar os detentores de capital**; e
- ⇒ **aumentar o património** via incorporação de resultados.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Meios Libertos Líquidos Retidos

Meios Libertos Líquidos – Resultados Distribuídos

Representam os **excedentes financeiros**, gerados pela actividade total da empresa, depois de absorvidos **todos os custos** da empresa e de **remunerados** os **detentores de capital**.

Permite ter a percepção do valor que pode ser utilizado para **aumentar a autonomia financeira** da empresa.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Capacidade de Gerar Meios	2018	2019	2020
Taxa de crescimento dos proveitos operacionais	na	85,38%	48,88%
Meios Libertos Brutos	203 956 994	312 513 923	366 545 481
Meios Libertos Líquidos	206 039 450	218 054 969	-229 004 912
Meios Libertos Líquidos Retidos	201 515 966	218 054 969	-229 004 912

- **Em 2019**, face a 2018, os **Proveitos Operacionais** aumentaram 85%, o que se explica pelo aumento das vendas e serviços prestados, mas também pelo aumento da variação nos produtos acabados e em vias de fabrico.
- **Em 2020**, a taxa de crescimento dos Proveitos Operacionais ainda foi bastante positiva, ficando a dever-se, também, ao trabalhos para a própria empresa, pois o volume de negócios diminuiu. Talvez tenham ocorrido algumas encomendas do mercado externo, que ainda estejam em armazém e por facturar (variação positiva nos produtos).

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Capacidade de Gerar Meios	2018	2019	2020
Taxa de crescimento dos proveitos operacionais	na	85,38%	48,88%
Meios Libertos Brutos	203 956 994	312 513 923	366 545 481
Meios Libertos Líquidos	206 039 450	218 054 969	-229 004 912
Meios Libertos Líquidos Retidos	201 515 966	218 054 969	-229 004 912

- Os **Meios Libertos Brutos** (*Resultado Operacional + Amortizações*) aumentam ao longo do triénio, o que significa que o Resultado Operacional, que se regista negativo em 2020, está a ser consideravelmente afectado pelas depreciações, que na prática são custos não desembolsáveis, que aumentaram ao longo do triénio.
- Esta relação é muito **importante**, porque nos justifica o facto de os resultados operacionais serem negativos, mas também, porque nos dá a **informação** de que, ao nível de capacidade de gerar meios, a empresa tem evoluído positivamente.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Capacidade de Gerar Meios	2018	2019	2020
Taxa de crescimento dos proveitos operacionais	na	85,38%	48,88%
Meios Libertos Brutos	203 956 994	312 513 923	366 545 481
Meios Libertos Líquidos	206 039 450	218 054 969	-229 004 912
Meios Libertos Líquidos Retidos	201 515 966	218 054 969	-229 004 912

- Os **Meios Libertos Líquidos** sofreram um ligeiro aumento de 2018 para 2019, mas uma grande queda em 2020, registando-se valores negativos, o que significa que a **empresa não consegue gerar meios (autofinanciamento)** para financiar a sua actividade no ano seguinte.
- Só em **2018** é que se registou **distribuição de lucros**, portanto, só nesse ano é que existe diferença entre os **MLL** e os **MLLR**.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Capacidade de Gerar Meios



QUESTÃO 3



*Que conclusões se podem tirar sobre a
CAPACIDADE DE GERAR MEIOS da empresa B?*



Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

2ª

Risco do negócio

4

Indicadores

Permite-nos responder às perguntas:

Qual o volume de proveitos operacionais necessário para assegurar a cobertura dos custos operacionais sem entrar em prejuízo?

A que distância se encontram os proveitos operacionais reais dos necessários para assegurar um resultado nulo?

Qual o risco que a empresa corre de não conseguir, com o seu negócio, cobrir os custos fixos, financeiros, não operacionais e extraordinários?

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Ponto Crítico

$$\frac{\text{Custos Operacionais Fixos}}{1 - \left(\frac{\text{Custos Operacionais Variáveis}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right)}$$

$$+ 500 - 500 = 0$$

Representa o nível de actividade em que a empresa não obtém **lucro nem prejuízo**, ou seja, quando o **resultado operacional é igual a zero**.

É **importante** saber qual o ponto crítico, em valor ou quantidade, para a empresa **ter conhecimento do volume de proveitos operacionais** que tem que alcançar para fazer face à sua estrutura de custos operacionais **sem entrar em prejuízo**.

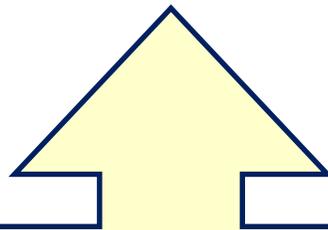
Indicadores de Análise Económica



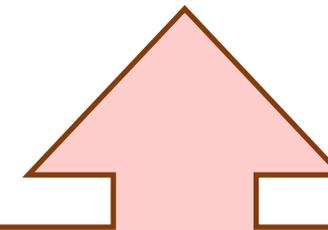
ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Margem de Segurança

$$\left(\left(\frac{\text{Proveitos Operacionais}}{\text{Ponto Crítico}} \right) - 1 \right) \times 100 \quad \text{OU} \quad \left(1 - \left(\frac{\text{Ponto Crítico}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right) \right) \times 100$$



Representa a % de Proveitos Operacionais que a empresa realizou **ACIMA** do Ponto Crítico, e que lhe permitem assegurar um determinado resultado positivo, acima do lucro nulo.



Representa a % limite de Proveitos Operacionais que podem **DECRESCE**r na empresa, sem que a empresa entre em prejuízo, salvaguardando que, naquele limite, o seu Resultado Operacional será nulo.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Coeficiente de Absorção dos Custos Variáveis

$$\left(\frac{\textit{Margem Bruta}}{\textit{Proveitos Operacionais}} \right) \times 100$$

Corresponde à percentagem de Proveitos Operacionais que fica **disponível para cobrir os custos fixos** da empresa.

Assim, acaba também por **medir** o **risco** que a empresa poderá ter de **não conseguir cobrir os custos de outras naturezas**, como a financeira, a não operacional e a extraordinária, com o **resultado do seu negócio**.

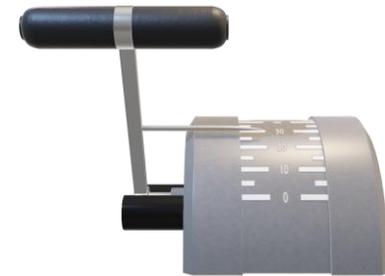
Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Grau Económico de Alavanca

$$\left(\frac{\textit{Margem Bruta}}{\textit{Resultados Operacionais}} \right)$$



Mede o **risco** que a empresa tem de não conseguir cobrir os custos financeiros, não operacionais e extraordinários com o resultado gerado pela **vertente operacional**, puramente económico.

Quanto maior for o resultado deste indicador, maior será o risco económico e, por conseguinte, **menor será a margem de segurança** da empresa.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Risco do Negócio	2018	2019	2020
Ponto Crítico	393 144 497	817 820 025	1 473 543 862
Margem de Segurança	29,68%	15,57%	-4,51%
Coeficiente de Absorção dos Custos Variáveis	75,74%	69,26%	67,26%
Grau Económico de Alavanca	4,37	7,42	-21,19

- O **risco do negócio aumenta no triénio**, pois a empresa precisa de vender cada vez mais, para assegurar que não entra num Resultado Operacional negativo, conforme visível pelo **aumento do Ponto Crítico**.
- A **Margem de Segurança diminui** drasticamente nos 3 anos, deixando sequer de existir em **2020**, pois a empresa, conforme já vimos, aumentou de tal modo os seus custos fixos, que o seu Resultado Operacional passou a ser negativo.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Risco do Negócio	2018	2019	2020
Ponto Crítico	393 144 497	817 820 025	1 473 543 862
Margem de Segurança	29,68%	15,57%	-4,51%
Coeficiente de Absorção dos Custos Variáveis	75,74%	69,26%	67,26%
Grau Económico de Alavanca	4,37	7,42	-21,19

- O **Coeficiente de Absorção dos Custos Variáveis** diminui ao longo do triénio, na medida em que vimos que o aumento destes custos no peso dos proveitos operacionais, aumentou ao longo do triénio. A empresa não tem os custos variáveis ajustados a oscilações nos proveitos operacionais.
- O **Grau Económico de Alavanca**, tem comportamento inverso à Margem de Segurança e dá-nos a informação sobre o **aumento do risco** que a empresa enfrenta de não conseguir cobrir os seus custos financeiros, não operacionais e extraordinários, com a eficiência do seu negócio.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Risco do Negócio



QUESTÃO 4

Que se pode concluir sobre o RISCO DO NEGÓCIO da empresa B?



Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

3ª

Rendibilidade

8

Indicadores

Faz parte da análise da remuneração do investimento e permite-nos responder às perguntas:

Quais as percentagens de proveitos operacionais que sobram depois de cobertos os custos que compõem a estrutura de custos da empresa?

Qual a capacidade que a empresa tem para remunerar os capitais nela investidos?

Qual a remuneração que a empresa consegue dar aos detentores de capital?

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Margem EBITDA

$$\left(\frac{EBITDA}{Volume\ de\ negócios} \right) \times 100$$

Indica a rentabilidade gerada pela atividade sem considerar o efeito das amortizações, das decisões de financiamento e dos impostos sobre lucros. Capacidade da empresa em transformar cada unidade monetária vendida em meios libertos pelo negócio.

É um importante indicador na **tomada de decisão na empresa**, dado que considera apenas o que é específico do negócio.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade Bruta dos Proveitos Operacionais

$$\left(\frac{\textit{Margem Bruta}}{\textit{Proveitos Operacionais}} \right) \times 100$$

Corresponde ao Coeficiente de Absorção dos Custos Variáveis, abordado no risco do negócio.

Representa a percentagem de proveitos operacionais que **sobra** depois de deduzidos os custos variáveis, identificando a maior ou menor **capacidade** que a empresa tem de **cobrir os seus custos fixos**, consoante o seu valor seja **maior** ou **menor**, respectivamente.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade Operacional dos Proveitos Operacionais

$$\left(\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right) \times 100$$



Representa a percentagem de proveitos operacionais que **sobra** depois de deduzidos os custos variáveis e fixos decorrentes da actividade operacional.

Quanto **maior** for o seu valor percentual, **mais eficiente** está a ser a gestão de custos da empresa, tanto variáveis, como fixos, e **mais adequada** é a estrutura de custos à actividade operacional.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade Líquida dos Proveitos Operacionais

$$\left(\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right) \times 100$$



Permite verificar a **capacidade** que a empresa tem para cobrir a totalidade dos custos que suporta, na medida em que **representa** a percentagem de proveitos operacionais que sobra depois de serem **deduzidos** todos os custos suportados.

Quanto **maior** for o seu resultado, maior é a eficiência do negócio e maior é a capacidade de remunerar o capital investido na empresa.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade Operacional do Activo

$$\left(\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Activo Total Líquido}} \right) \times 100$$



A **ROA**, ou **ROI** (*Return On Investment*), permite **identificar** o nível de **retorno do investimento** efectuado na empresa.

Avalia a capacidade que o resultado da actividade principal da empresa tem para **remunerar os capitais totais investidos** na empresa, que estão a financiar o seu Activo Total. É um indicador **muito utilizado** e deve ter em conta o sector de actividade e dimensão do negócio. **Por exemplo**, uma empresa comercial poderá ter uma estrutura de activo menor do que uma empresa industrial.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ROIC – Rendibilidade Global da Empresa

$$\left(\frac{(\text{Resultados Operacionais} + \text{Proveitos Financeiros} + \text{Resultados em Filiais e Associadas} + \text{Resultados Extraordinários}) \times (1 - \text{Imposto Industrial})}{(\text{Activo total líquido} - \text{Impostos Diferidos} - \text{Provisões} - \text{Outros passivos não correntes} - \text{Outras contas a pagar de exploração} - \text{Outros Passivos correntes})} \right) \times 100$$

O **ROIC** (*Return On Invested Capital*) **mede** a capacidade que a actividade global da empresa tem para remunerar os capitais investidos, quer se tratem de capitais próprios, quer de capitais alheios.

Assim, este indicador **avalia** a **eficiência da empresa em gerar retorno**, por isso considera-se a rendibilidade global da empresa, com a correcção do efeito do Imposto Industrial.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Parcela do ROIC para os Proprietários

$$\left(\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{(\text{Activo total líquido} - \text{Impostos Diferidos} - \text{Provisões} - \text{Outros passivos não correntes} - \text{Outras contas a pagar} - \text{Outros Passivos correntes})} \right) \times 100$$



O ROIC para os Proprietários **mede** a capacidade que a actividade global da empresa tem para remunerar os capitais investidos pelos detentores de capital.

Assim, este indicador **avalia** a **eficiência da empresa em gerar retorno** para os sócios ou accionistas, mediante o resultado líquido do exercício que a empresa alcance, ou seja, o seu resultado económico num determinado período.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Parcela do ROIC para os Credores Financeiros

$$\left(\frac{\text{Custos Financeiros} \times (1 - \text{Imposto Industrial})}{(\text{Activo total líquido} - \text{Impostos Diferidos} - \text{Provisões} - \text{Outros passivos não correntes} - \text{Outras contas a pagar} - \text{Outros Passivos correntes})} \right) \times 100$$

O **ROIC para os Credores Financeiros** **mede** a capacidade que a actividade global da empresa tem para remunerar os capitais investidos pelos credores financeiros.

Assim, este indicador **avalia** a **eficiência da empresa em gerar retorno** para o capital alheio, investido pelos credores financeiros, que precisam de ver assegurada a remuneração dos financiamentos, representada por custos financeiros.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade dos Capitais Próprios

$$\left(\frac{\textit{Resultado Líquido do Exercício}}{\textit{Capital Próprio}} \right) \times 100$$

A **RCP** representa a remuneração que a actividade total consegue gerar para os detentores de capital, por isso considera o resultado líquido do exercício.

Também se deve observar a RCP calculada através do Modelo Multiplicativo da Rendibilidade dos Capitais Próprios, para se compreender qual das componentes pode estar a **influenciar mais, positiva ou negativamente, a remuneração dos capitais** investidos pelos sócios ou accionistas.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Modelo Multiplicativo da Rendibilidade dos Capitais Próprios	
(1) Rendibilidade Bruta dos Proveitos Operacionais	$(\text{Margem Bruta} \div \text{Proveitos Operacionais}) \times 100$
(2) Efeito dos Custos Fixos	$(\text{Resultados Operacionais} \div \text{Margem Bruta}) \times 100$
(3) Rotação do Activo	$(\text{Proveitos Operacionais} \div \text{Activo Total Líquido}) \times 100$
Rendibilidade Operacional do Activo (ROI)	(1) x (2) x (3)
(4) Efeito dos Encargos Financeiros	$(\text{Resultados Correntes} \div \text{Resultados Operacionais}) \times 100$
(5) Estrutura Financeira	$(\text{Activo Total Líquido} \div \text{Capitais Próprios}) \times 100$
Alavanca Financeira (AF)	(4) x (5)
Efeito dos Resultados não Operacionais (ERNO)	$(\text{Resultados Antes de Impostos} \div \text{Resultados Correntes}) \times 100$
Efeito Fiscal sobre resultados das actividades correntes (EF)	$(\text{Resultado Líquido das actividades correntes} \div \text{Resultados Antes de Impostos}) \times 100$
Efeito dos Resultados Extraordinários (ERE)	$(\text{Resultados Líquidos do exercício} \div \text{Resultados Líquidos das actividades correntes}) \times 100$
RCP = ROI x AF x ERNO x EF x ERE	

Modelo Multiplicativo da Rendibilidade dos Capitais Próprios

Este **modelo** avalia em que medida, cada uma das vertentes **operacional, financeira, não operacional, extraordinária e fiscal**, tem influência na determinação da **RCP**.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Rendibilidade	2018	2019	2020
Rendibilidade Bruta dos Proveitos Operacionais	75,74%	69,26%	67,26%
Rendibilidade Operacional dos Proveitos Operacionais	17,34%	9,33%	-3,17%
Rendibilidade Líquida dos Proveitos Operacionais	17,74%	-0,67%	-45,50%
ROIC - Rendibilidade Global da Empresa	50,94%	6,60%	-22,94%
Parcela do ROIC para proprietários	50,94%	-0,78%	-44,85%
Parcela do ROIC para credores financeiros	0,00%	7,38%	21,91%
Margem EBITDA	68,16%	48,45%	17,92%
ROI	2,46%	1,17%	-0,30%
RCP	50,94%	-3,75%	N/A CP<=0

Para explicar estes valores

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Rendibilidade Bruta dos Proveitos Operacionais	75,74%	69,26%	67,26%
Rendibilidade Operacional dos Proveitos Operacionais	17,34%	9,33%	-3,17%
Rendibilidade Líquida dos Proveitos Operacionais	17,74%	-0,67%	-45,50%

- A **RBPO** decrece ao longo do triénio, por culpa, como já verificámos, do aumento do peso dos custos variáveis, que faz reduzir a margem bruta da empresa. **Falta de elasticidade ajustada** na estrutura de custos **variáveis**, que se adapte às alterações de facturação e produção.
- A **ROPO** também decrece ao longo do triénio, não existindo, em 2020. A variação deve-se ao aumento dos custos fixos, que provocam redução drástica nos resultados operacionais.
- A **RLPO** só regista valor positivo em 2018, porque nos anos seguintes os RLP já se apresentaram negativos, provocando a não existência de rendibilidade, patente nos valores alcançados, negativos, nos últimos 2 anos do período em análise.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

ROIC - Rendibilidade Global da Empresa	50,94%	6,60%	-22,94%
Parcela do ROIC para proprietários	50,94%	-0,78%	-44,85%
Parcela do ROIC para credores financeiros	0,00%	7,38%	21,91%

- A **ROIC** decrece ao longo do período em análise, uma vez que o decréscimo nos resultados operacionais ao longo do triénio, está a influenciar negativamente a rendibilidade global da empresa.
- Os **proprietários** só têm direito a uma parcela desta rendibilidade global em **2018**, uma vez que nos últimos 2 anos em análise, os resultados foram negativos e, portanto, sem possibilidade de remunerar os detentores de capital.
- Por outro lado, a parcela de rendibilidade global que **remunera os credores financeiros aumenta** de 2019 para 2020, isto porque os investimentos da empresa obrigaram a recorrer a financiamento, que é remunerado através de custos financeiros. Em 2018 não houve crédito financeiro.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

ROI	2,46%	1,17%	-0,30%
RCP	50,94%	-3,75%	N/A CP<=0

- A **ROI**, ou **Rendibilidade Operacional do Activo**, decrece ao longo do triénio. Isto significa que os investimentos totais não estão a ser devidamente remunerados. Em 2018 e 2019, apesar do decréscimo, ainda é positiva, mas em 2020 não existe rendibilidade a assinalar. Os activos que se encontram ao serviço da empresa, financiados pelo capital próprio e alheio, não estão a ser rentabilizados.
- Quanto à **RCP**, só em 2018 é que foi possível remunerar o capital investido na empresa (*inclusive ocorreu distribuição parcial de resultados*). Em 2019 não existe RCP porque, apesar do Capital Próprio ser positivo, o **RLP foi negativo** e, em 2020, nem se aplica o cálculo, porque tanto o **Capital Próprio**, como os **RLP**, foram negativos.



QUESTÃO 5



*Que conclusões se podem tirar sobre a
RENDIBILIDADE da empresa B?*



Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

4^a

Contributo económico

3

Indicadores

Faz parte da análise do **contributo do desempenho económico** e permite-nos responder às perguntas:

Qual o contributo da empresa para a economia?

Qual a produtividade do capital humano da empresa?

Qual o posicionamento competitivo da empresa?

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

VAB – Valor Acrescentado Bruto

Proveitos Operacionais – CEVMC – FST – Outros custos operacionais



O **VAB** mede o contributo da empresa para a economia, através do valor criado pela actividade que desenvolve.

À actividade **produtiva, comercial ou de serviços**, são retirados os valores de consumos com existências, fornecimentos e serviços de terceiros e outros custos de natureza operacional, para se compreender qual o valor que a actividade efectivamente gerou.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

VAB por Colaborador

$$\frac{VAB}{N^{\circ} \text{ de Colaboradores}}$$



O **VAB por Colaborador** é um indicador de **produtividade do pessoal** que se encontra ao serviço da empresa, também interessante de analisar, para compreender o contributo da actividade desenvolvida face ao número de colaboradores que se encontram ao serviço da empresa.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

VAB por Proveitos gerados

$$\left(\frac{VAB}{\text{Proveitos Operacionais}} \right) \times 100$$



O **VAB por Proveitos gerados** **mede** o contributo da empresa para economia por cada Kz facturado e também contribui para **evidenciar** o **posicionamento competitivo** das empresas.

Quanto **maior** for o indicador, **maior** será o **nível de diferenciação do negócio**.

Indicadores de Análise Económica



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Contributo Económico	2018	2019	2020
VAB	316 296 380	513 613 457	795 923 372
VAB por colaborador	3 227 514	5 463 973	4 943 623
VAB por proveitos operacionais gerados	62,04%	54,34%	56,56%

No que respeita ao **VAB** gerado ao longo do período, observa-se um aumento do valor, fruto do aumento do nível de actividade. No entanto, verifica-se que o **VAB face aos proveitos operacionais** diminui, passando de 62,04%, em 2018, para 56,56%, em 2020. Verifica-se, também, que o **VAB diminuiu por colaborador** em 2020, face a 2019, mas aumentou face a 2018. Esta evolução poderá significar que a empresa terá **sentido necessidade de reduzir a sua margem comercial**, para conseguir gerar maior volume de actividade e, também, como uma estratégia comercial para se expandir para o mercado externo.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

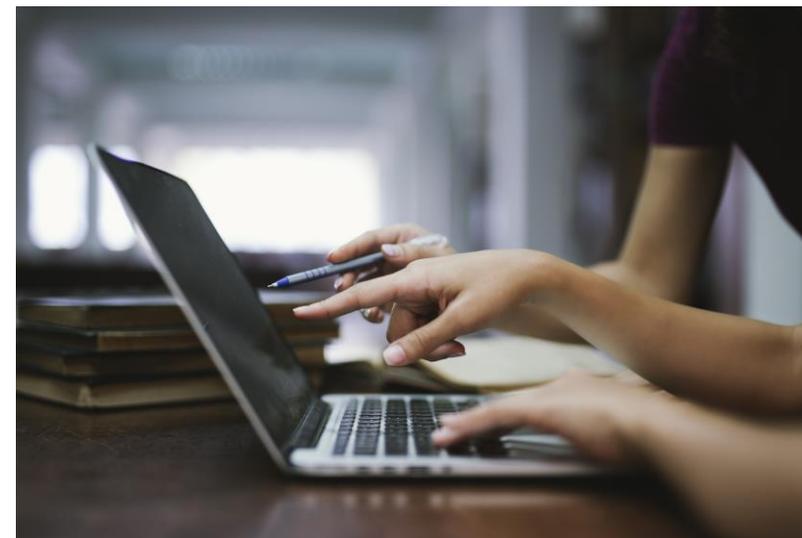
Contributo económico



QUESTÃO 6



*Como avalia o **CONTRIBUTO ECONÓMICO**
da empresa B?*



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Estudo da situação financeira da empresa



Curto Prazo

Médio e Longo prazo



Adaptado de Slidemodel



Balanço

- Óptica Contabilística
- Vs.
- Óptica dos Fluxos Financeiros

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



- $\text{Activo} = \text{Capital Próprio} + \text{Passivo}$
 $\text{Bens e Direitos} = \text{Valor Património} + \text{Obrigações}$

- $\text{Aplicações de Fundos} = \text{Origens de Fundos}$
 $\text{Investimentos} = \text{Fontes de Financiamento}$

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



- $\text{Activo} = \text{Capital Próprio} + \text{Passivo}$
 $\text{Bens e Direitos} = \text{Valor Património} + \text{Obrigações}$

- $\text{Aplicações de Fundos} = \text{Origens de Fundos}$
 $\text{Investimentos} = \text{Fontes de Financiamento}$

Indicadores de Análise Financeira

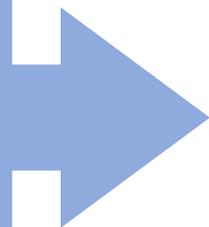


ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

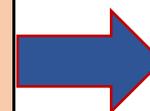
Abordagem Contabilística

Activo	Milhares de Kwanzas
Activo não corrente <i>Edifício e máquinas</i>	850,000
Activo corrente <i>Mercadorias</i> <i>Clientes</i> <i>Depósitos à ordem</i>	80,000 100,000
Total ativo	1,030,000
Capital próprio e Passivo	
Capital próprio	
Capital	400,000
Passivo	
Passivo não corrente <i>Empr. Bancário</i>	550,000
Passivo corrente <i>Fornecedores</i>	80,000
Total CP + Passivo	1,030,000



Abordagem Financeira

Aplicações de fundos
Activo NC (menor liquidez)
Activo corrente
Total Aplicações Fundos
Origens de fundos
Capitais permanentes
Capital próprio
Passivo NC (menor exigibilidade)
Passivo C (maior exigibilidade)
Total Origens de Fundos



Os fundos foram aplicados na aquisição de edifícios e máquinas, mercadorias, clientes e depósitos bancários.



Os sócios investiram na empresa 400.000 m.Kz, a empresa obteve um empréstimo bancário de MLP no valor de 550.000 m.Kz (capitais permanentes). Os fornecedores concederam crédito de 80.000 m.Kz.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ANÁLISE DA TESOURARIA

Adaptado de slidemodel

Análise tradicional da tesouraria

- Regra do equilíbrio financeiro mínimo - equilíbrio temporal entre as origens e aplicações de fundos
- Conceito do fundo de maneo
- Indicadores auxiliares de análise de liquidez
- Baseada no balanço óptica financeira

Conceito dinâmico de tesouraria

- Abordagem funcional do equilíbrio financeiro
- Noção de tesouraria líquida
- Baseada no balanço funcional.



ANÁLISE TRADICIONAL DA TESOURARIA

Análise da capacidade da empresa em cumprir atempadamente os seus compromissos com terceiros.

Análise do equilíbrio temporal entre as origens e aplicações de fundo reflectidas no balanço, ou seja, se a empresa cumpre a regra do equilíbrio financeiro mínimo.



De Peggy und Marco Lachmann-Anke por Pixabay

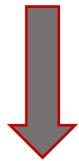
Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Regra do Equilíbrio Financeiro Mínimo

O grau de liquidez das aplicações de fundos **deve estar em equilíbrio** com o grau de exigibilidade das origens de fundos.



Activos financiados com capitais de maturidade **igual** à sua vida económica.

Aplicações Fundos	Origens Fundos
ACTIVO NÃO CORRENTE (menor liquidez)	CAPITAL PRÓPRIO+ PASSIVO NC (reduzida exigibilidade ou nula)
ACTIVO CORRENTE (maior liquidez)	PASSIVO CORRENTE (elevada exigibilidade)

Grau de liquidez dos activos  **pelo menos igual** ao grau de exigibilidade das fontes de financiamento.



DEMONSTRAÇÃO

Regra do Equilíbrio Financeiro Mínimo

Sociedade Luanda, Lda.

(valores expressos em milhares de Kwanzas)

Activos:

- Imobilizações corpóreas com vida económica de 10 anos: 850.000;
- Existências: 80.000.

Fontes de financiamento:

- Capital inicial das entidades participantes: 300.000;
- Empréstimo bancário, com duração de 10 anos, a liquidar em amortizações constantes de capital e taxa de juro nominal anual de 10%: 550.000;
- Crédito a 30 dias concedido pelos fornecedores na aquisição das existências.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

DEMONSTRAÇÃO

Regra do Equilíbrio Financeiro Mínimo

- ✓ As imobilizações corpóreas com vida económica de 10 anos, são financiadas com Capital inicial das entidades participantes e Empréstimo bancário, com duração de 10 anos.

Balanço inicial da sociedade Luanda, Lda.

Valores em milhares Kwanzas

Aplicações Fundos		Origens Fundos	
Activos não Correntes	850.000	Capital	300.000
		Empr.Banc. MLP	550.000
Existências	80.000	Fornecedores	80.000
Total Aplicações Fundos	930.000	Total Origens Fundos	930.000

Note: A vertical arrow labeled 'Liquidez' points downwards on the left side of the table, and a vertical arrow labeled 'Exigibilidade' points downwards on the right side of the table.

- ✓ As existências são financiadas com crédito concedido pelos fornecedores de 30 dias.

Cumpra a regra do equilíbrio financeiro mínimo

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Conceito de Fundo de Maneio

EXEMPLO: Compra e venda de mercadoria

- Mercadorias adquiridas e vendidas no mesmo dia
- Crédito concedido a clientes 60 dias
- Crédito obtido de fornecedores 90 dias

Compra e venda de mercadoria

60 dias

90 dias

Recebimento de
Kz 15.000

Pagamento ao
fornecedor Kz 10.000

E se o cliente só pagar ao fim de 120 dias ?

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Conceito de Fundo de Maneio

$FM > 0$

Aplicações Fundos	Origens Fundos
ACTIVO NÃO CORRENTE (menor liquidez)	CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO NC (reduzida exigibilidade ou nula)
ACTIVO CORRENTE (maior liquidez)	$FM > 0$
	PASSIVO CORRENTE (elevada exigibilidade)

$FM < 0$

Aplicações Fundos	Origens Fundos
ACTIVO NÃO CORRENTE (menor liquidez)	CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO NC (reduzida exigibilidade ou nula)
ACTIVO CORRENTE (maior liquidez)	$FM < 0$
	PASSIVO CORRENTE (elevada exigibilidade)



DEMONSTRAÇÃO

Conceito de Fundo de Maneio

(valores expressos em milhares de Kwanzas)

Sociedade Luanda, Lda.

Activos:

- Imobilizações corpóreas com vida económica de 10 anos: 850.000;
- Existências: 80.000.

Fontes de financiamento:

- **Capital inicial das entidades participantes: 400.000;**
- Empréstimo bancário, com duração de 10 anos, a liquidar em amortizações constantes de capital e taxa de juro nominal anual de 10%: 550.000;
- Crédito a 30 dias concedido pelos fornecedores na aquisição das existências.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

DEMONSTRAÇÃO

Conceito de Fundo de Maneio

- ✓ As imobilizações corpóreas com vida económica de 10 anos, são financiadas com Capital inicial das entidades participantes e Empréstimo bancário, com duração de 10 anos.

Balanço inicial da sociedade Luanda, Lda.

Valores em milhares de Kwanzas

Aplicações Fundos		Origens Fundos	
Activos não Correntes	850.000	Capital	400.000
Existências	80.000	Empr.Banc. MLP	550.000
Disponibilidades	100.000	Fornecedores	80.000
Total Aplicações Fundos	1030.000	Total Origens Fundos	1030.000

Liquidez

Exigibilidade

↳ **Libertam margem de Kz 100.000 m. para financiar a exploração**

- ✓ As existências são financiadas com crédito concedido pelos fornecedores, de 30 dias.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Conceito de Fundo de Maneio

Como se calcula ?

Óptica de médio e longo prazo:

Capitais Permanentes – Activos Não Correntes

- Equilíbrio financeiro
- Os activos não correntes são totalmente financiados por capitais permanentes, que são ainda suficientes para financiar parte dos activos correntes
- O grau de exigibilidade das fontes de financiamento é superior ao de liquidez dos activos

Quando
positivo



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Conceito de Fundo de Maneio

Como se calcula ?

Óptica de curto prazo:

Activos Correntes – Passivos Correntes

- Equilíbrio financeiro
- Os activos correntes são suficientes para liquidar as dívidas de curto prazo e uma parte das dívidas de médio e longo prazo.

Quando
positivo



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

EXEMPLO PARA CALCULAR

Dados de uma empresa:

Rubricas	2020
Activos não correntes	6,106,432,953
Activos correntes	12,004,178,725
Capital próprio	5,280,236,012
Passivo não corrente	9,364,480,557
Passivo corrente	3,465,895,109

Óptica de médio e longo prazo:

Capitais Permanentes – Activos Não Correntes

$$FM = (5.280.236.012 + 9.364.480.557) - 6.106.432.953 = Kz 8.538.283.616$$

Óptica de curto prazo:

Activos Correntes – Passivos Correntes

$$FM = 12.004.178.725 - 3.465.895.109 = Kz 8.538.283.616$$

A empresa apresenta Fundo de Maneio positivo o que significa que os capitais permanentes cobrem a totalidade dos activos não correntes e, ainda, uma parte dos activos correntes.

Ou, os activos correntes são suficientes para liquidar os passivos correntes e parte dos passivos não correntes.

A empresa apresenta uma situação de equilíbrio financeiro.





Indicadores Auxiliares da Análise Tradicional da Tesouraria

- ❑ Indicadores associados ao conceito de fundo de maneiio, mas que são apresentados em valores relativos (%).
- ❑ Medem a capacidade da empresa para solver os seus compromissos financeiros de curto prazo e médio e longo prazo.



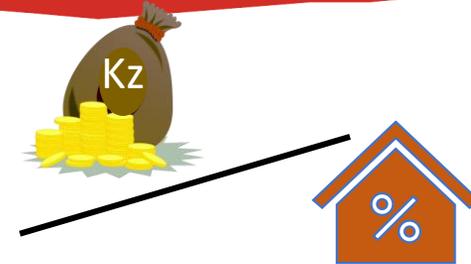
Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Cobertura do Activo Não Corrente

$$\left(\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Activos Não Correntes}} \right) \times 100$$



- ▶ % de cobertura das fontes de financiamento com exigibilidade de médio e longo prazo relativamente aos activos, dos quais se esperam benefícios económicos futuros no médio e longo prazo.

Regra de equilíbrio financeiro mínimo = 100%.

Fundo de Maneio + Cobertura do Activo Não Corrente > 100%.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Liquidez Geral

$$\left(\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}} \right)$$

- ▶ Mede o grau de cobertura dos activos correntes sobre os passivos correntes  Indica a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

Fundo de Maneio  Liquidez Geral  1.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Liquidez Reduzida

$$\left(\frac{\text{Activo Corrente} - \text{Existências}}{\text{Passivo Corrente}} \right)$$

- ▶ Mede o grau de cobertura dos activos correntes sobre os passivos correntes, considerando que não se consegue transformar as existências em liquidez, **rubrica do activo corrente com menor grau de liquidez**

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Liquidez Imediata

$$\left(\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Corrente}} \right)$$



- ▶ Mede a capacidade da empresa fazer face às suas obrigações de curto prazo, apenas com recurso aos seus meios monetários.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Liquidez Geral	0.47	0.68	0.35
Liquidez Reduzida	0.19	0.39	0.09
Liquidez Imediata	0.05	0.27	0.01



➔ Apesar de se ter verificado, em 2019, uma melhoria nos indicadores de liquidez da empresa A, no final do triênio, reduzem para valores abaixo dos registados em 2018. A empresa apresenta, em 2020, um valor de liquidez geral muito reduzido (muito abaixo de um), pelo que, a empresa evidencia dificuldade em cumprir atempadamente as suas obrigações de curto prazo.



QUESTÃO 7



*Como se caracteriza a evolução da
LIQUIDEZ da empresa B?*





Limitações e Críticas à Análise Tradicional da Tesouraria

- O fundo de maneiio é um conceito estático;
- Não há uma referência sobre qual deverá ser a situação ideal;
- Fundo de maneiio positivo pode não significar equilíbrio e vice versa.





DEMONSTRAÇÃO

Limitações e Críticas à Análise Tradicional da Tesouraria

Valores em milhares de Kwanzas

Activos e Fontes de financiamento:

- Imobilizações corpóreas com vida económica de 10 anos: 800.000;
- Existências: 150.000;
- Capital inicial entidades participantes: 300.000;
- Empréstimo bancário com duração de 10 anos a liquidar em amortizações constantes de capital e taxa de juro nominal anual de 6%: 500.000;
- Crédito a 30 dias concedido pelos fornecedores na aquisição das existências.

Rendimentos e gastos da actividade de um mês:

- Vendas de mercadorias: 200.000;
- Custo das mercadorias vendidas: 100.000;
- Outros custos operacionais: 55.000;
- Amortizações relativas às imobilizações corpóreas: 6.667;
- Juros do empréstimo bancário: 2.500.

Prazo de recebimento: pp

Prazo de pagamento: 30 dias e pp

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

DEMONSTRAÇÃO

Limitações e Críticas à Análise Tradicional da Tesouraria

Valores em milhares de Kwanzas

Resultados de um Mês de Actividade		Fluxos de Caixa de um Mês de Actividade	
Rubricas	Valores	Rubricas	Valores
Vendas de Produtos Acabados	200.000	Resultados Mensais	35.833
Custo das Matérias Consumidas	100.000	+ Amortizações do Exercício	6.667
Outros Custos Operacionais	55.000	- Variação de Existências	-100.000
Amortizações do Exercício	6.667	- Reembolso Mensal do Empréstimo Obtido	4.167
Juros do Empréstimo Obtido	2.500		
Resultados Mensais	35.833	Fluxos de Caixa Mensais	138.333

Valores em milhares de Kwanzas

Aplicações de Fundos			Origens de Fundos		
Liquidez ↓	Activos não Correntes	793.333	Capital	335.833	Exatibilidade ↓
	Existências	50.000	Empréstimo Bancário MLP	495.833	
	Disponibilidades	138.333	Fornecedores	150.000	
	Total de Aplicações de Fundos	981.666	Total de Origens de Fundos	981.666	

Fundo de Maneio (FM) = Capitais Permanentes – Activos não Correntes

Fundo de Maneio (FM) = 831.666 – 793.333 = 38.333

(Capitais permanentes = 335.833 + 495.833 = 831.666)

Indicadores de Análise Financeira

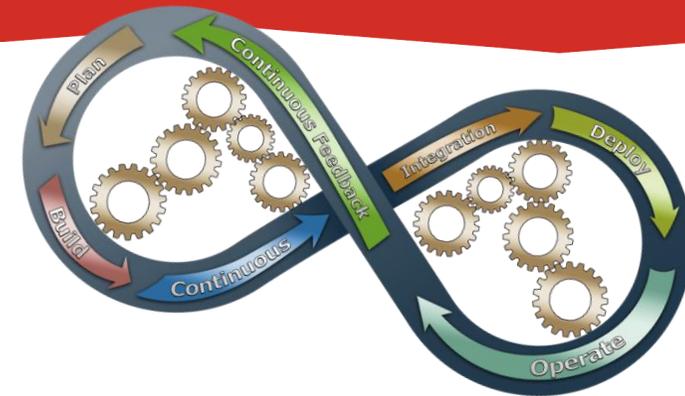


ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

CONCEITO DINÂMICO DA TESOURARIA

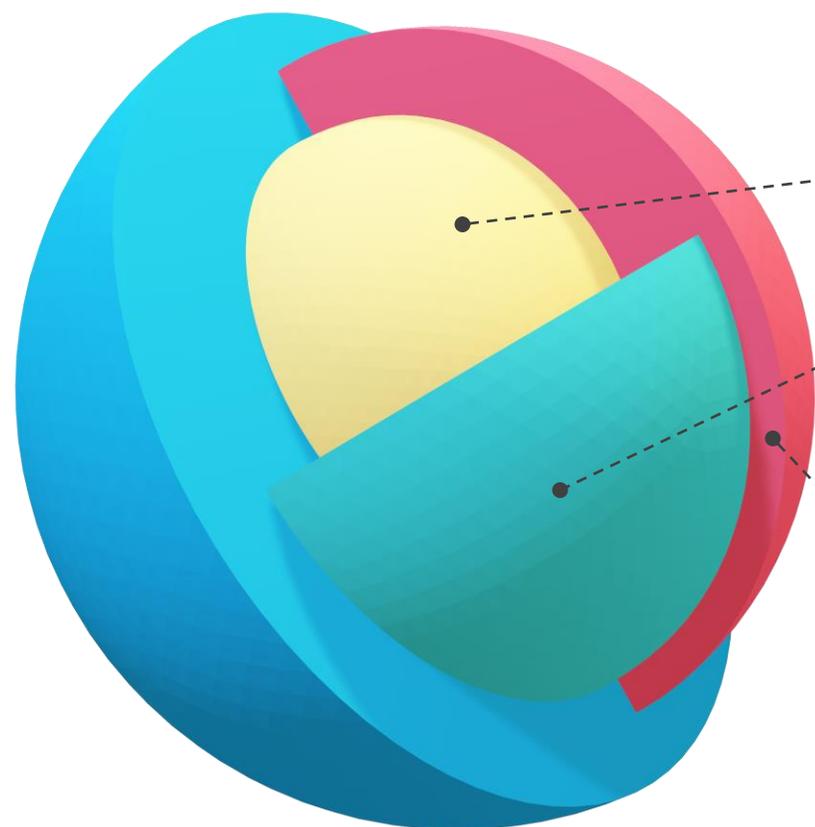
Análise dos seguintes aspectos:

- Importância do balanço funcional;
- Importância da gestão dos ciclos da actividade da empresa na situação de tesouraria e dos níveis de decisão associados: decisões estratégicas, decisões operacionais e decisões financeiras de curto prazo;
- Necessidades de fundo de maneiio;
- Ciclo de exploração e o seu impacto no indicador necessidades de fundo de maneiio;
- Indicadores auxiliares de funcionamento para a análise do ciclo de exploração;
- Noção de tesouraria líquida enquanto indicador de equilíbrio financeiro.





Ciclos da Actividade e Níveis de Decisão



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Investimento

Actividades e decisões relativas à análise de investimentos ou desinvestimentos.

Ciclo de Exploração

Operações de aprovisionamentos, produção e comercialização que garantem o desenvolvimento da actividade normal da empresa.

Ciclo das Operações Financeiras

Actividades de obtenção de fundos para fazer face às necessidades de financiamento do ciclo de investimento e operacional.



Ciclos da Actividade e Níveis de Decisão



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Investimento *Decisões Estratégicas*

Englobam aplicações e recursos de médio e longo prazo

- Investimentos e desinvestimentos necessários
- Fontes de financiamento de médio e longo prazo



Ciclos da Actividade e Níveis de Decisão



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Exploração *Decisões Operacionais*

Decisões que visam garantir o ciclo de exploração e o normal funcionamento da empresa.

- Políticas de recebimentos
- Políticas de pagamentos
- Políticas de stocks



Ciclos da Actividade e Níveis de Decisão

Ciclo das Operações Financeiras *Decisões Estratégicas e Financeiras de curto prazo*



Decisões
Estratégicas e
Decisões
Financeiras de CP

- Operações de capital: obtenção de fundos estáveis – **DECISÕES ESTRATÉGICAS**
- Operações de tesouraria: obtenção de fundos de curto prazo e gestão de caixa e seus equivalentes – **DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO**
 - Aplicações de fundos disponíveis
 - Instrumentos de crédito

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional

Estrutura do Balanço Funcional



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional

Rubricas do Balanço Funcional

Activo Fixo



Activos com carácter de permanência prevista superior a um ano. Engloba, portanto, rubricas como o imobilizado líquido das respectivas amortizações, as dívidas de terceiros de médio e longo prazo, proveitos e encargos a pagar e proveitos e encargos a repartir, resultantes de decisões de investimento.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional

Rubricas do Balanço Funcional

Capital Próprio

Fundos próprios, englobando além do capital e do autofinanciamento, rubricas relacionadas com dívidas a sócios/accionistas não remuneradas e as provisões equiparadas a capitais próprios.

Capital Alheio Estável

Todas as dívidas de médio e longo prazo, que tenham carácter de permanência superior a um ano e que não estejam relacionadas com a actividade de exploração.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional

Rubricas do Balanço Funcional

Necessidades Cíclicas

Rubricas relacionadas com o ciclo operacional da entidade, independentemente do seu carácter de permanência. Englobam rubricas como existências, contas a receber, encargos a pagar e proveitos e encargos a repartir relacionados com a actividade operacional.

Recursos Cíclicos

Rubricas do ciclo de exploração que originam recursos financeiros de forma consistente. Englobam as contas a pagar, proveitos e encargos a pagar e proveitos e encargos a repartir relacionados com a exploração.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional

Rubricas do Balanço Funcional

Tesouraria Activa

Activos líquidos e quase líquidos. Inclui as disponibilidades e outras rubricas passíveis de serem transformadas em liquidez no prazo de um ano.



Tesouraria Passiva

Passivo imediato ou quase imediato. Inclui todas as contas a pagar com prazo até um ano que não digam respeito ao ciclo de exploração.

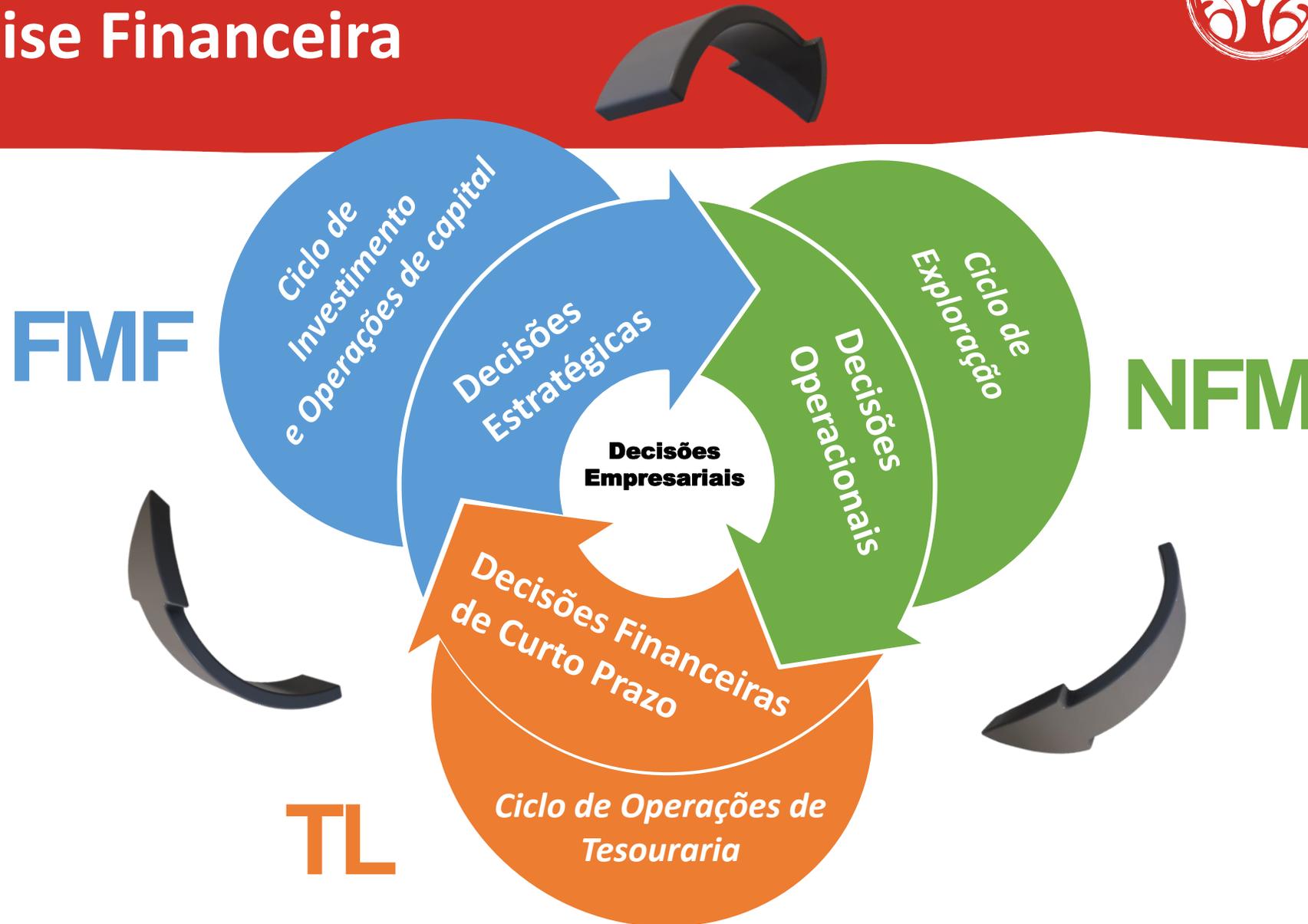


Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
 INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
 APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balanço Funcional na Óptica da Tesouraria Líquida

BALANÇO FUNCIONAL	
Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo Fixo	Capitais permanentes
Necessidades Cíclicas	Recursos Cíclicos
Tesouraria Activa	Tesouraria Passiva



BALANÇO FUNCIONAL NA ÓPTICA DA TL

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	EXERCÍCIOS	
	N	N-1
- Capitais permanentes		
- Activo Fixo		
Fundo de Maneio		
- Necessidades Cíclicas		
- Recursos Cíclicos		
Necessidades de Fundo de Maneio		
- Tesouraria Activa		
- Tesouraria Passiva		
Tesouraria Líquida		

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Fundo de Maneio Funcional

Capitais Permanentes – Activo Fixo

- ✓ Resulta da diferença entre os capitais permanentes (recursos estáveis determinados pela política de financiamento) e o activo fixo (resulta das aplicações de investimento que são função das decisões de investimento).
- ✓ Resultado das políticas de investimento e financiamento de médio e longo prazo seguidas pela entidade.

Positivo

Parte do financiamento estável que se destina a financiar o ciclo de exploração.
Situação de equilíbrio financeiro.

Negativo

Parte dos financiamentos de curto prazo estão a financiar activos fixos.
Estrutura financeira não está adequada, risco financeiro acrescido.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Necessidades de Fundo de Maneio

Necessidades Cíclicas – Recursos Cíclicos

- ✓ Necessidades criadas pelos bens e direitos gerados pela actividade de exploração e que criam necessidades pontuais de financiamento.

Positivas

Ciclo de exploração **deficitário**. As necessidades financeiras do ciclo de exploração são superiores aos seus recursos financeiros.

Negativas

Ciclo de exploração **excedentário**. As necessidades financeiras do ciclo de exploração são inferiores aos seus recursos financeiros.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria Líquida

Óptica das Decisões Operacionais

Fundo de Maneio – Necessidades de Fundo de Maneio

Óptica das Decisões Financeiras de Curto Prazo

Tesouraria Activa – Tesouraria Passiva

Indicador que resulta das decisões financeiras de curto prazo da empresa.

Positiva

Os activos extra-exploração são mais que suficientes para fazer face aos passivos extra-exploração.

Situação de equilíbrio financeiro.

Negativa

Tesouraria é deficitária, os activos extra-exploração são inferiores aos passivos extra-exploração.

Situação financeira de risco.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Situações de Tesouraria Líquida

$FMF > 0$ e $NFM > 0$ e $FMF > NFM$ \Rightarrow

$TL > 0$

$FMF > 0$ e $NFM < 0$ \Rightarrow

$TL > 0$

$FMF > 0$ e $NFM > 0$ e $FMF < NFM$ \Rightarrow

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM > 0$ \Rightarrow

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM < 0$ e $FMF > NFM$ \Rightarrow

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM < 0$ e $FMF < NFM$ \Rightarrow

$TL > 0$



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Fundo de Maneio	-1,803,341,137	-2,385,872,189	-9,908,557,721
Necessidades de Fundo de Maneio	-394,512,465	179,854,073	1,660,753,159
Tesouraria Líquida	-1,408,828,673	-2,565,726,263	-11,569,310,880



A empresa tem sempre fundo de maneio negativo, o que significa que o activo de médio e longo prazo está a ser financiado, em parte, por capitais de curto prazo. Os capitais permanentes são apenas constituídos por capital próprio, uma vez que, a empresa não tem passivo de médio e longo prazo. Como, em 2020, o capital próprio ficou negativo, devido ao mau desempenho económico, todo o activo de médio e longo prazo está a ser financiado por capital de curto prazo.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Fundo de Maneio	-1,803,341,137	-2,385,872,189	-9,908,557,721
Necessidades de Fundo de Maneio	-394,512,465	179,854,073	1,660,753,159
Tesouraria Líquida	-1,408,828,673	-2,565,726,263	-11,569,310,880



As necessidades de fundo de maneiio são excedentárias em 2018 mas, a partir de 2019, o ciclo de exploração passa a ser deficitário, deixando de ter capacidade de se financiar a si próprio. O ciclo de exploração evolui desfavoravelmente, tendo aumentando, ao longo do triénio, as necessidades cíclicas.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Fundo de Maneio	-1,803,341,137	-2,385,872,189	-9,908,557,721
Necessidades de Fundo de Maneio	-394,512,465	179,854,073	1,660,753,159
Tesouraria Líquida	-1,408,828,673	-2,565,726,263	-11,569,310,880



A tesouraria líquida é sempre negativa. Com fundo de manejo negativo e necessidades de fundo manejo deficitárias, evidencia uma situação financeira difícil, uma vez que, os capitais permanentes são insuficientes para financiar o ativo de médio e longo, e o ciclo de exploração também não gera recursos suficientes para o seu financiamento, logo, a empresa necessita recorrer a endividamento. A manutenção desta situação de Tesouraria líquida, que apresenta valores negativos muito elevados, durante um longo período, coloca a empresa numa situação de desequilíbrio financeiro de curto prazo com elevado risco.

$FMF < 0$ e $NFM > 0$



$TL < 0$

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Fundo de Maneio	-1,803,341,137	-2,385,872,189	-9,908,557,721
Necessidades de Fundo de Maneio	-394,512,465	179,854,073	1,660,753,159
Tesouraria Líquida	-1,408,828,673	-2,565,726,263	-11,569,310,880



Verifica-se, portanto, que a empresa apresenta uma situação de desequilíbrio financeiro, quer no médio e longo prazo, quer no curto prazo, dado que, o grau de exigibilidade das fontes de financiamento não está adequado ao grau de liquidez dos activos. A empresa A iniciou uma fase de investimento em activos fixos que não foi financiada por capitais de médio e longo prazo, deteriorando o seu equilíbrio financeiro.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Análise do Ciclo de Exploração

O ciclo de exploração e os fluxos financeiros



Rácios e Indicadores de Funcionamento

- Prazo Médio de Permanência das Existências (PMPE)
- Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
- Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
- Ciclo de Exploração

Indicadores de Análise Financeira



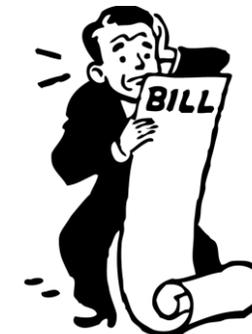
ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Prazo Médio de Pagamentos

$$\frac{(\text{Fornecedores} + \text{Fornecedores títulos a pagar}) \times 360 \text{ dias}}{(\text{Compras} + \text{Fornecimentos e Serviços Terceiros}) \times (1 + \text{Tx IVA})}$$



- ➔ Mede o número de dias, que em média, a empresa demora a pagar, aos seus fornecedores.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Prazo Médio de Recebimentos

Clientes x 360 dias

(Volume de Negócios + Outros Proveitos Operacionais) x (1 + Tx IVA)



- ➔ Mede o número de dias, que em média, a empresa demora a receber dos seus clientes.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Prazo Médio de Permanência de Existências

$$\frac{(\text{Existências de Mercadorias e Matérias Primas}) \times 360 \text{ dias}}{\text{Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas}}$$



- ➔ Mede o número de dias que, em média, as existências demoram a sair do armazém.

Pode ser calculado para o total de existências ou por tipo de existências.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Ciclo de Exploração (dias)

$$PMPE + PMR - PMP$$



Source: Emojione

- ➔ Mede o número de dias que, em média, a empresa necessita assegurar ter meios financeiros alternativos para fazer face aos pagamentos das despesas operacionais.



DEMONSTRAÇÃO

Duração do ciclo de exploração

Exemplo

- ✓ Prazo médio de pagamento: 60 dias
- ✓ Prazo médio de permanência de matérias-primas de 15 dias
- ✓ Prazo médio de permanência de produtos acabados de 15 dias
- ✓ Prazo médio de recebimento de 45 dias.

Indicadores de Análise Financeira

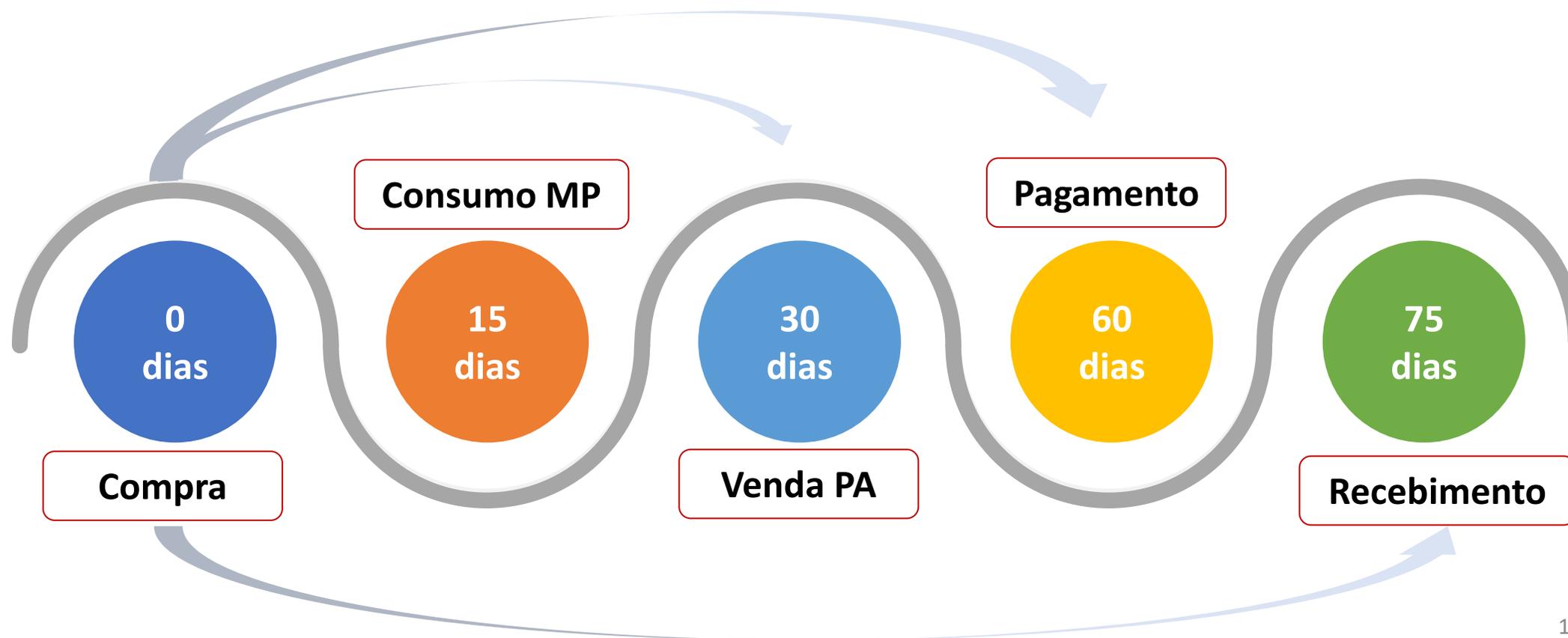


ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

DEMONSTRAÇÃO

Duração do ciclo de exploração



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Prazo Médio de Recebimentos	472	406	556
Prazo Médio de Rotação de Existências	3,246	3,218	5,168
Prazo Médio de Pagamento	4,924	3,159	2,501
Ciclo de Exploração	-1,206	466	3,222



Ao longo do triénio, o PMR aumenta, logo, a empresa recebe mais tarde dos seus clientes, indicando maior dificuldade de cobrança das dívidas de clientes. O saldo de clientes conta corrente, vem aumentando ao longo do triénio.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Prazo Médio de Recebimentos	472	406	556
Prazo Médio de Rotação de Existências	3,246	3,218	5,168
Prazo Médio de Pagamento	4,924	3,159	2,501
Ciclo de Exploração	-1,206	466	3,222



→ O PMP reduz, pelo que, a empresa paga mais cedo aos seus fornecedores, o que faz com que a gestão do ciclo de exploração se torne menos eficiente. No mesmo sentido, o PMPE aumenta, sugerindo que as existências permanecem mais tempo na empresa, o que significa que a empresa já suportou custos com existências, das quais ainda não conseguiu realizar proveitos.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Tesouraria			
Prazo Médio de Recebimentos	472	406	556
Prazo Médio de Rotação de Existências	3,246	3,218	5,168
Prazo Médio de Pagamento	4,924	3,159	2,501
Ciclo de Exploração	-1,206	466	3,222



Considerando a evolução dos restantes indicadores de funcionamento que condicionam o ciclo de exploração, verifica-se que, este teve um aumento significativo em dias, passando de -1206, em 2018, para 3222, em 2020, demonstrando que o ciclo de exploração da empresa não apresenta capacidade de se financiar a ele próprio.



QUESTÃO 8



- *Como se caracteriza a evolução da SITUAÇÃO DE TESOURARIA da empresa B?*
- *Qual foi a evolução do CICLO DE EXPLORAÇÃO da Empresa B?*



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ANÁLISE ESTRUTURA DE CAPITAIS DE MLP

Adaptado de slidemodel

- ✔ Permitem avaliar a capacidade financeira da empresa e a sua independência face a terceiros, assim como a caracterização das fontes de financiamento, fruto da política de financiamento adoptada. Comparam os fundos próprios com o capital alheio.
- ✔ Medem a capacidade da empresa em solver as suas obrigações de médio e longo prazo.
- ✔ Evidenciam a saúde financeira da empresa durante os exercícios seguintes.

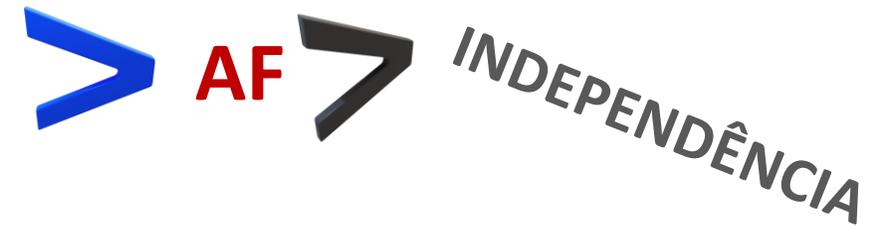
Indicadores de Análise Financeira



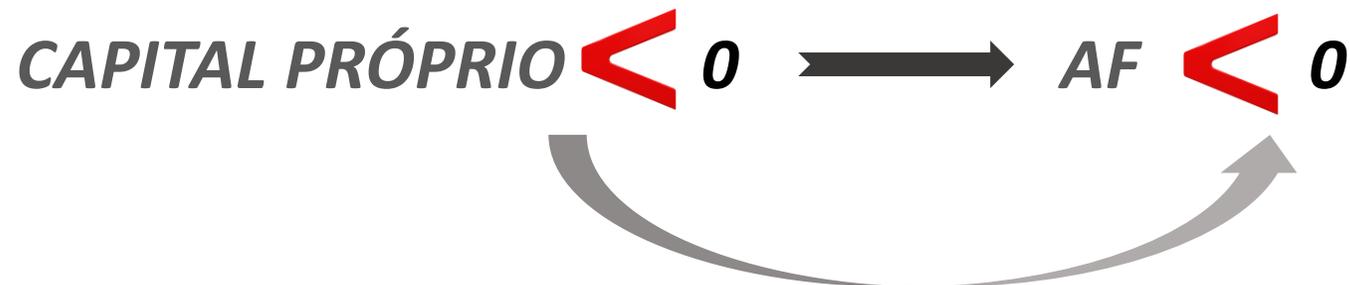
ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Autonomia Financeira

$$\left(\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Líquido}} \right) \times 100$$



- ✓ Mede o peso dos capitais próprios no financiamento da actividade.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Solvabilidade

$$\left(\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo}} \right) \times 100$$

- ✓ Mede a capacidade da empresa para cumprir os seus compromissos com terceiros, no médio e longo prazo.

Consideram-se positivos valores iguais ou superiores a 33% , correspondentes a uma Autonomia Financeira de 25%.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Debt to Equity

$$\left(\frac{\textit{Passivo}}{\textit{Capital Próprio}} \right)$$



- ✓ Indica em que medida a empresa está a financiar a sua actividade com dívida. Compara o valor do passivo utilizado pela empresa face ao valor do capital próprio, sendo, por isso, um indicador da dependência da empresa relativamente a financiamento alheio.

Quanto maior for o valor do rácio, maior o risco financeiro da empresa. Em empresas semelhantes, um valor superior do rácio sugere maior risco.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Debt to Equity Financeiro

$$\left(\frac{\textit{Passivo Financeiro}}{\textit{Capital Próprio}} \right)$$



- ✓ Indica em que medida a empresa está a financiar a sua actividade com dívida financeira. No seu cálculo, considera apenas o passivo financeiro (ou remunerado, por exemplo: empréstimos bancários, leasing, factoring) face ao
- ✓ capital próprio.

Quanto maior for o valor do rácio, maior o risco financeiro da empresa.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Nível de Endividamento

$$\left(\frac{\textit{Passivo}}{\textit{Activo Líquido}} \right) \times 100$$

- ✓ Mede o peso do passivo no financiamento da actividade, ou seja, a proporção de capital alheio na estrutura de financiamento.

Imagem de Alexandar Drpa por Pickit



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Peso da dívida financeira

$$\left(\frac{\text{Passivo Financeiro}}{\text{Passivo}} \right) \times 100$$



- ✓ Corresponde à proporção de passivo financeiro face ao total de passivo da empresa.

Quanto maior for o rácio, maior o risco financeiro, associado à estrutura financeira da empresa, dado que, maior proporção da dívida total é assegurada pela banca.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Peso do Endividamento de MLP

$$\left(\frac{\text{Passivo MLP}}{\text{Activo Líquido}} \right) \times 100$$

- ✓ Mede o peso do passivo de médio e longo prazo no financiamento da actividade.



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Peso do Endividamento de CP

$$\left(\frac{\text{Passivo CP}}{\text{Activo Líquido}} \right) \times 100$$

- ✓ Mede o peso do passivo de curto prazo no financiamento da actividade.

DÍVIDA



Indicadores de Análise Financeira

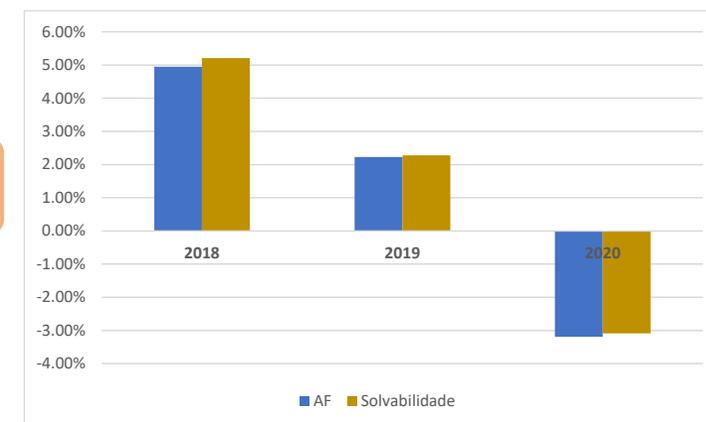


ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Estrutura de Capitais			
Autonomia Financeira	4.95%	2.23%	-3.19%
Solvabilidade	5.21%	2.28%	-3.09%
Capacidade de Endividamento	100.00%	100.00%	100.00%
Nível de Endividamento	95.05%	97.77%	103.19%
Peso de Endividamento de MLP	0.00%	0.00%	0.00%
Peso de Endividamento de CP	95.05%	97.77%	103.19%

Autonomia Financeira e Solvabilidade



➔ No que respeita à estrutura de capitais, a empresa apresenta valores muito baixos nos rácios de autonomia financeira e solvabilidade que, são mesmo, negativos em 2020, pelo facto de o capital próprio ser, também, negativo. Esta situação evidencia, portanto, forte dependência de capital alheio.

Indicadores de Análise Financeira

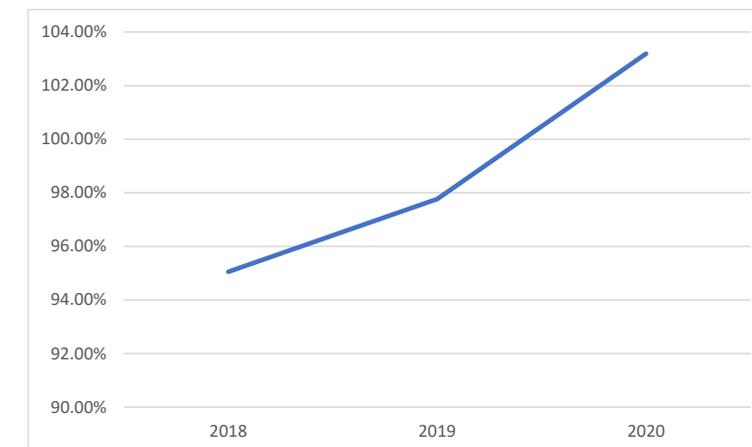


ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Estrutura de Capitais			
Autonomia Financeira	4.95%	2.23%	-3.19%
Solvabilidade	5.21%	2.28%	-3.09%
Capacidade de Endividamento	100.00%	100.00%	100.00%
Nível de Endividamento	95.05%	97.77%	103.19%
Peso de Endividamento de MLP	0.00%	0.00%	0.00%
Peso de Endividamento de CP	95.05%	97.77%	103.19%

Nível de Endividamento



➔ Confirmando a conclusão obtida pelo indicador de autonomia financeira, verifica-se que, a empresa A tem um nível de endividamento muito elevado, com a agravante de que, todo o financiamento é de curto prazo, portanto, com elevada exigibilidade, o que coloca grande pressão sobre a situação financeira da empresa

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ANÁLISE DO RISCO FINANCEIRO

Adaptado de slidemodel

- ➔ O risco financeiro está associado à estrutura de capital e aos custos associados.
- ➔ Possibilidade da empresa não ter capacidade para reembolsar as dívidas e os custos inerentes.
- ➔ Análise da capacidade da actividade para fazer face ao financiamento.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Cobertura dos Encargos Financeiros

$$\left[\frac{MLB + Rendimentos Financeiros + Resultados de Filiais e Associadas}{Encargos Financeiros} \right]$$

- ➔ Mede a capacidade da actividade para fazer face aos encargos financeiros.

Valor **superior a um**, indica que a empresa consegue excedentes financeiros suficientes para remunerar a sua dívida financeira



Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Período de Recuperação da Dívida Financeira

$$\frac{\textit{Passivo Remunerado}}{\textit{MLL}}$$



- ➔ Mede o número de períodos necessários, para pagar as dívidas a instituições financeiras, através dos excedentes líquidos gerados pela actividade. Quanto maior o valor do rácio, maior o risco financeiro.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Período de Recuperação da Dívida Financeira Líquida

$$\frac{\text{Passivo Remunerado} - \text{Meios Financeiros Líquidos}}{\text{EBITDA}}$$



- ➔ Também mede o número de períodos, necessários para pagar as dívidas a instituições financeiras, mas considera a dívida financeira deduzida dos meios financeiros líquidos (dívida financeira líquida).

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Risco Financeiro			
Cobertura dos Encargos Financeiros	8.64	2.58	0.66
Períodos de Recuperação da Dívida	0.00	2.92	-8.30



➔ Ao nível do risco financeiro, também se destaca uma evolução desfavorável.

Verifica-se, ao longo do triénio, uma diminuição da capacidade dos excedentes financeiros libertos pela actividade, que seriam necessários para fazerem face aos custos financeiros. No último ano de análise, a actividade operacional não liberta excedentes suficientes para cobertura dos custos financeiros, dado que, o rácio de cobertura dos encargos financeiros tem valor inferior a um.

Indicadores de Análise Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Empresa A

Dados da Empresa A			
	2018	2019	2020
Risco Financeiro			
Cobertura dos Encargos Financeiros	8.64	2.58	0.66
Períodos de Recuperação da Dívida	0.00	2.92	-8.30



Simultaneamente, verifica-se, também no ano de 2019, que o período de recuperação da dívida é de cerca de 3 anos, o que não é aceitável, se considerarmos que a empresa só tem dívida financeira de curto prazo. Em 2020, a actividade não liberta excedentes financeiros, logo a actividade não gera meios para reembolsar a dívida.



QUESTÃO 9



- *Qual foi a evolução da **ESTRUTURA DE CAPITALIS** de MLP da Empresa B?*
- *Como se caracteriza a evolução do **RISCO FINANCEIRO** da Empresa B?*



RELAÇÕES ENTRE INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balço		Demonstração de Resultados
Aplicações de Fundos	Origens de Fundos	
Activos Não Correntes	Capitais Permanentes	+ Rendimentos - Gastos
	Capital	
Ativos Correntes	Passivo Não Corrente	Resultado Líquido
	Passivo Corrente	



Caso Prático

N.º 2



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Caso Prático

N.º 2



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

*Ao longo das sessões já foi **desenvolvendo** a maior parte do trabalho.*

*Pretende-se, agora, que **tome a decisão final sobre a aprovação**, ou não, **do financiamento** à **Empresa B**, na perspetiva de auxiliar a empresa na sua fase de crescimento e expansão.*

***Fundamente a sua decisão**, com base em tópicos que considere serem os mais relevantes para a decisão que tomar.*





- Caiado, A. C. P. (2012). *Contabilidade analítica e de gestão* (7ª edição). Lisboa: Áreas Editora.
- Menezes, H. C. (2003). *Princípios de Gestão Financeira* (9ª edição). Editorial Presença.
- Neves, J. C. (2012). *Análise e relato financeiro – uma visão integrada de gestão Empresa* (2ª edição). Texto Editores.
- Pinho, C., & Tavares, S. (2012). *Análise Financeira e Mercados* (2ª edição). Lisboa: Áreas Editora.
- Sá Silva, E. (2013). *Gestão financeira – Análise de fluxos financeiros* (5ª edição). Porto: Vida Económica.
- Teixeira, N., Ribeiro, J., Santos, M., & Pardal, P. (2021). *O valor e a sustentabilidade financeira – Informação para gestão*. Edições Sílabo.

Obrigada!



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO